

Descobrir Sintra

SOBRE



Foto: Turismo de Lisboa

Descobrir Sintra

Sintra, o Monte da Lua, é um daqueles lugares cheios de magia e mistério onde a natureza e o Homem se conjugaram numa simbiose tão perfeita, que a UNESCO o classificou como Património da Humanidade.

Itinerário para um dia

Manhã

Qualquer que seja o plano, começar no centro histórico com um pequeno-almoço revigorante, a antecipar um dia em pleno é sempre uma boa sugestão.

Logo na praça principal, vemos o **Palácio da Vila** com as suas duas chaminés cónicas, tão características, que servirão de bússola para voltar a este ponto de encontro. Datado de finais do século XIV, foi a estância de veraneio de muitos reis ao longo da História de Portugal. Cada sala é decorada de forma diferente e tem uma história a saber, para além de o interior ser uma surpresa pois é um verdadeiro museu do azulejo, com aplicações desde o séc. XVI, do início da sua utilização em Portugal.

Depois de um passeio ao acaso pelas ruelas estreitas e pelas lojas de produtos regionais, sugerimos uma visita ao **Palácio e Quinta da Regaleira**. É um palácio do séc. XIX, embora pareça ser mais antigo, com uma decoração que impressiona, rica em simbologia maçónica. Muito perto da entrada da Regaleira, fica Seteais, um palácio do séc. XVIII atualmente transformado em hotel. Vale a pena entrar nos jardins e ir até ao miradouro, de onde se vê o Palácio da Pena, o Castelo dos Mouros e o mar ao longe...

Antes de começar a subir a serra, será melhor almoçar e optar por um bom restaurante na vila ou fazer um piquenique no Parque dos Castanheiros, um parque de merendas cuja entrada se encontra a meio da Volta do Duche.

Tarde

A tarde será dedicada a conhecer a serra e a descobrir os recantos de uma paisagem que é Património Mundial.

Antes de entrar no refúgio botânico do Parque da Pena, passar pelo **Chalet da Condessa D'Edla** e subir ao Palácio que Richard Strauss apelidou de "Castelo do Santo Graal", é imperativo passar pelo **Castelo dos Mouros**. É um testemunho da presença islâmica na região, construído entre os séculos VIII e IX e ampliado depois da Reconquista.

No topo, fica um dos palácios mais românticos de Portugal, o da **Pena**, uma reconstituição fantasiosa e revivalista, ao gosto do romantismo oitocentista, que se ficou a dever à paixão e imaginação do rei artista D. Fernando de Saxe-Coburgo Gotha, consorte de D. Maria II.

Regressando à vila, caso não se tenha feito de manhã, é imperativo entrar numa das pastelarias para saborear as famosas queijadas e os travesseiros, especialidades de eleição para um fim de tarde numa terra de sonho.

E ainda...

Com um dia não ficará tudo visto em Sintra, por isso será preferível ficar mais tempo ou, eventualmente, organizar a visita de outra forma, consoante a disponibilidade.

Para além de outros museus de interesse, merecem grande destaque o **Parque de Monserrate**, com o seu exótico palácio neogótico, e o **Convento dos Capuchos**, construído no séc. XVI utilizando cortiça como revestimento dos pequenos espaços, seguindo os preceitos de pobreza da Ordem de São Francisco de Assis, contrastando com os palácios que entretanto se visitaram. A 2 km do convento, fica a **Peninha**, um dos pontos mais altos da serra e, já a caminho da costa, vale a pena conhecer o **Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**, com uma importante coleção epigráfica com mais de dois mil anos.

Para quem viajar durante os meses de julho e agosto, será uma oportunidade de assistir aos espetáculos de música clássica e de bailado do Festival de Sintra, que se realizam nos Palácios de Sintra e da Pena e no **Centro Cultural Olga de Cadaval**.

Entre Sintra e Lisboa, seguindo pelo IC19, vale a pena parar no **Palácio Nacional de Queluz**, sumptuoso palácio do séc. XVIII em estilo "rocaille". No espaço dos jardins, podemos assistir a uma exibição da Escola Portuguesa de Arte Equestre e apreciar as qualidades dos cavalos lusitanos, criados em Alter, no Alentejo, na antiga coudelaria da casa real.

Não deixe de...

- > comer uma queijada e um travesseiro
- > passear pela vila
- > subir a serra de charrete
- > apreciar a vista do Palácio da Pena
- > fazer um passeio pedestre

SINTRA, VILA ROMÂNTICA

Os jardins exóticos, os parques exuberantes com caminhos entre árvores centenárias, os palácios de decoração fantástica, os pequenos lagos com recantos e as ruínas fingidas no meio da natureza são decerto inspiradores para um momento especial.

Para celebrar o amor numa data importante, para encontrar o sítio ideal para casar ou mesmo passar a lua-de-mel, ou sem nenhum motivo em particular, Sintra é seguramente um dos destinos mais românticos de Portugal, onde reis e rainhas se apaixonaram e que escritores e poetas, como Eça de Queiroz e Lord Byron, registaram para sempre nas suas obras.

Para um ambiente de romance a rigor, é obrigatório fazer um passeio de charrete. Existem vários circuitos a partir do centro que nos levam por cenários românticos ao estilo do séc. XIX, entre palácios e floresta, lembrando os aristocratas que se passeavam pela serra, e que nos envolvem na magia do lugar.

UM PASSEIO PELAS PRAIAS

Perto de Lisboa, as praias da costa de Sintra, de areia dourada e fina, são das mais procuradas e com ótimos restaurantes para nos deliciarmos com uma refeição de peixe e um bom vinho branco, bem fresco. Como o de Colares, por exemplo.

Enquanto a Praia das Maçãs, é mais apreciada para banhos de sol e mar, os desportistas preferem a Praia Grande,

onde se realizam diversas competições nacionais e internacionais ligadas ao surf, bodyboard e ao skimming. No entanto, há uma piscina de água salgada para quem gostar de um "mar" mais tranquilo.

As Azenhas do Mar, com o casario na falésia, também com a sua piscina de água salgada e uma pequena praia que desaparece na maré cheia, é uma das mais cénicas e vale bem o passeio. Assim como a Praia da Adraga, entre as arribas. Para completar o percurso pela costa de Sintra, há que ir ao ponto mais ocidental do continente Europeu, o Cabo da Roca, «onde a terra acaba e o mar começa», e deslumbrarmo-nos com a vista e a força do mar.

AO AR LIVRE

Entre a Serra de Sintra e o mar, estamos numa área de paisagem protegida, o Parque Natural de Sintra-Cascais.

O microclima que se sente, sempre fresco, permite fazer atividades ao ar livre durante todo o ano, uma excelente forma de explorar esta paisagem que é Património da Humanidade.

Os amantes da bicicleta têm um grande desafio: dar a volta à serra e chegar ao fantástico Palácio da Pena. É um percurso para testar pernas e fôlego, lembrando que Sintra já fez parte da “Volta a Portugal em Bicicleta” que se realiza todos os anos.

Para superar limites, existem locais com boas condições para praticar escalada. A Pedra Amarela e o Penedo da Amizade são conhecidos pela dificuldade, mas a sensação de liberdade ao atingir o topo é indescritível, ao ter a melhor vista sobre a Vila de Sintra. Num dia bonito, e sem nuvens, a serra é também um lugar de excelência para a prática de parapente e asa delta.

Há também muitos trilhos para passeios pedestres e rotas de orientação para conhecer os mistérios desta paisagem. De duração variável e dedicados a várias temáticas, desde a natureza à cultura, adaptam-se a todos os graus de dificuldade. Um dos mais bonitos vai da Praia Grande, onde é possível ver uma jazida de onze trilhos de dinossauros e pegadas isoladas gravada na falésia, até ao Cabo da Roca, a 100 m acima do oceano.

Para compensar tanta atividade, não esquecer de levar queijadas e travesseiros de Sintra para saborear tranquilamente nos momentos de pausa, enquanto se descansa e aprecia a paisagem.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

A partir do centro histórico, a visita à Serra de Sintra pode ser feita a pé ou de autocarro.

Os bilhetes turísticos diários “Circuito da Pena” e Villa Express”, permitem fazer os percursos até ao Castelo dos Mouros e Palácio da Pena, ou passando pelos Palácios de Seteais, Regaleira e Monserrate, com possibilidade de entrar e sair ao longo do percurso ascendente. Informações disponíveis em www.scotturb.com.

De 6ª feira a Domingo, há um elétrico que faz o percurso entre a Estefânia de Sintra e a Praia das Maças. Preços e horários em www.cm-sintra.pt.

Procurar informações sobre os percursos disponíveis no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Sintra (www.cm-sintra.pt), que fica muito perto do Palácio da Vila. No Posto do Turismo do Cabo da Roca, pode obter-se um certificado de presença no extremo mais ocidental do continente europeu.

O site www.sintraromantica.net, dedicada a “Sintra, Capital do Romantismo”, disponibiliza mapas, visitas virtuais, monumentos em 3D, brochuras digitais e guias turísticos para smartphones.

Antes de visitar o Palácio Nacional de Queluz, saiba quais os horários das exposições da Escola Portuguesa de Arte Equestre em www.parquesdesintra.pt, onde pode obter igualmente informações sobre percursos e atividades nalguns dos Parques e Palácios de Sintra.

COMO CHEGAR

De carro, Sintra fica a cerca de 20 km de Lisboa, pela estrada IC19, com possibilidade de paragem no Palácio de Queluz. Como passeio, é habitual regressar pela costa, passando por Colares, Almoçageme, Guincho, Cascais e Estoril, continuando pela estrada marginal até Lisboa.

Na vila, o estacionamento na via pública é pago e só é possível nas zonas devidamente assinaladas.

Em transportes públicos, uma das formas mais cómodas de viajar é de comboio. De Lisboa, a partir da estação do Rossio, até Sintra demora-se cerca de 40 minutos. Os horários podem ser consultados em www.cp.pt.

O concelho de Sintra é ainda servido pelo serviço público de autocarros Scotturb - www.scotturb.com. A CP - Comboios de Portugal dispõe de um título combinado com a Scotturb, o bilhete Train & Bus, que permite fazer trajetos pelos principais pontos de interesse de Sintra, Cascais e Lisboa. A partir de Cascais e do Estoril, pode-se chegar a Sintra de autocarro. Ver os horários das carreiras 417 e 418 em www.scotturb.com.

O Lisboa Card, o cartão turístico da cidade de Lisboa também permite a viagem até Sintra, para além de outras vantagens no acesso a museus, monumentos e serviços na cidade, que podem ser consultadas em www.askmelisboa.pt.